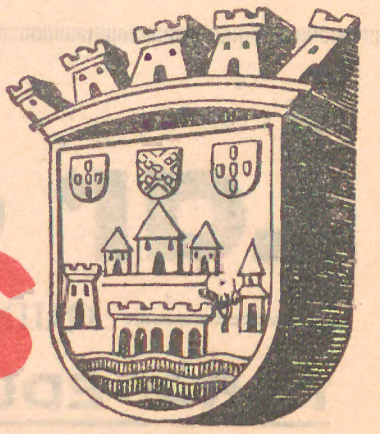


# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director:  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## Iniciaram-se no passado domingo as comemorações do 4.º centenário da fundação da Confraria de NOSSA SENHORA DA FRANQUEIRA

A recepção prestada pela cidade de Barcelos à Virgem da Franqueira, Padroeira dos Barcelenses, foi verdadeiramente apoteótica e a Procissão, presidida por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz, imponente e majestosa, atravessou triunfalmente, todas as ruas do percurso

A cidade de Barcelos viveu no domingo um dos seus maiores dias! Na verdade, a recepção prestada pela cidade de Barcelos à Virgem da Franqueira, Padroeira dos Barcelenses, verdadeiramente apoteótica e a procissão que se seguiu, presidida por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz, constituíram acontecimentos grandiosos e extraordinários.

Desde sexta feira que a cidade se encontrava toda embandeirada e durante toda a noite de sábado e parte do dia de domingo, as comissões das ruas do percurso da Procissão, não tiveram um minuto de descanso para que tudo decorresse, como de facto decorreu, num ambiente de grandiosidade e apoteose.

A peregrinação da imagem da Virgem da Franqueira a todas as freguesias do nosso vasto concelho, iniciada no dia 8 de Dezembro de 1956, finda no próximo domingo com o regresso, em grandiosa peregrinação de todo o Arciprestado, ao Seu Santuário.

As comemorações do 4.º centenário da fundação da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, iniciadas no passado domingo, não podiam ter início mais solene e auspicioso e traduziram bem a veneração, o culto, o grande amor, que os barcelenses dedicam à sua excelsa Padroeira.

A nossa vetusta e grande Colegiada onde se encontra, desde domingo, em rico e artístico trono, especialmente consagrado, a imagem de Nossa Senhora da Franqueira, continua a ser pequena, como de costume, para albergar os fiéis que aí têm acorrido e continuarão a acorrer para assistirem às cerimónias do soleníssimo oitavário em Sua honra.

Barcelos que, como dizemos acima, viveu no domingo um dos seus maiores dias voltará a viver, no próximo domingo, outro grande dia.

O regresso de Nossa Senhora da Franqueira, em grandiosa peregrinação arceprestal, ao Seu Santuário do histórico e sagrado Monte da Franqueira, para encerramento das cerimónias comemorativas do 4.º centenário da Confraria, há-de constituir, sem dúvida, uma imponente, grandiosa e invulgar manifestação de fé cristã.

### A recepção à Senhora da Franqueira, foi apoteótica

A meio da tarde, praticamente, as ruas do percurso da Procissão, encontravam-se já ornamentadas com arcos e artísticos e policromos tapetes, de surpreendente efeito, construídos com flores, verdes e sertim.

A entrada da Rua Dr. Manuel Pais, junto do Recolhimento do Menino Deus, um artístico e monumental arco com o dístico: «*Entrai Senhora nesta cidade que é vossa*».

Nos muros do Recolhimento, em letras prateadas sobre fundo azul, estes dísticos: «*Ficai connosco Senhora*», «*Salvé Rainha, Avé Maria*», «*Tomai Senhora as chaves desta cidade e os nossos corações*», «*Sois nossa Mãe*». Em toda a extensão da rua um artístico tapete.

A imagem da Senhora da Franqueira, vinda de Abade do Neiva, chegou ao limite da cidade, depois das 19,30 horas, sendo aclamada, em delírio por muitas centenas de devotos.

Realizou-se então a despedida da Senhora às freguesias e ao povo de Abade do Neiva, feita pelo Rev. Dr. Miguel Pereira e depois, o Rev. Prior de Barcelos, pronunciou uma brilhante e entusiástica saudação à Celeste Homenageada, finda a qual Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo

Primaz, colocou na Imagem da Franqueira, a artística e valiosa coroa oferecida pelos proprietários e operários da Fábrica GUIAL.

### A Procissão

Seguidamente organizou-se a magnificente e grandiosa Procissão dos Mistérios do Rosário, alegoria viva aos principais passos da vida de Jesus, presidida por Sua Excelência Reverendíssima o Primaz das Espanhas, acolitado pelos Revs. Manuel de Sá e Abílio Mariz de Faria, respectivamente párcos de Carvalhal e Barcelinhos.

O pároco de Remelhe, Rev. António Cardoso foi ministro assistente e ao báculo pegou o P.º José Novais, pároco de V. F. S. Martinho.

O Rev. José Carlos da Seara, pároco de Arcozelo servia de mestre de cerimónias, o Rev. Manuel do Vale, pegava à Mitra, o capelão da Casa de Santa Maria, Rev. António Barbosa era o turifário e o Rev. João Pereira, capelão da Cadeia Municipal, empunhava a Santa Cruz.

Na procissão incorporaram-se mais de 200 anjos, Confrarias de Nossa Senhora da Franqueira, Nossa Senhora do Terço, S. José, Senhor da Cruz e SS. Sacramento desta cidade, algumas Confrarias de Arcozelo, Barcelinhos, S. Pedro e S. Martinho e Abade do Neiva, educandas do Recolhimento e da Casa de Santa Maria, educandos da Casa dos Rapazes, escuteiros, Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos com os seus estandartes, cruzadas Eucarísticas, organismos da Acção Católica, associações de piedade, Irmãs Missionárias Franciscanas de Maria, do Recolhimento e do noviciado de Arcozelo, Padres Capuchinhos, Irmãos de S. João de Deus e das Escolas Cristãs.

Às varas do pálido e às lanternas, iam pessoas de representação e de destaque da vida barcelense e atrás do pálido, entre outros, os Snrs. Dr. Luís Novais Machado, Presidente da Câmara; Dr. Eurípedes de Brito, Presidente da Comissão de Turismo; Joaquim Macedo Correia, vereador; Antero de Faria, Juiz da Confraria do SS. Sacramento e Dr. Joaquim Pais e Artur Matos, respectivamente Presidente da Direcção e Gerente do Grémio da Lavoura.

A procissão atravessou triunfalmente, todas as ruas do percurso. Na Avenida Dr. Oliveira Salazar, em colunas postadas de ambos os lados, de 12 em 12 metros, encontravam-se meninas vestidas de anjo e pombos correios que eram soltos à aproximação do andor da Senhora da Franqueira.

### Missa Campal

No Largo do Município, após a chegada da Procissão e depois de prestada calorosa ovação à Virgem da Franqueira, na rica e monumental tribuna especialmente construída, iniciou-se a celebração da missa vespertina.

Foi celebrante o Rev. Prior de Barcelos e a meio da missa o Rev. Alberto da Rocha Martins, pronunciou uma brilhantíssima oração de louvor à Virgem da Franqueira.

O largo da Câmara encontrava-se repleto de fiéis e no final da missa, a imagem de Nossa Senhora da Franqueira, recolheu à Igreja Matriz, iniciando o começo do Oitavário em Sua Honra.

(Continua na pág. 2)



# Lar de S. José

QUINTA DO RIO — BARCELOS  
PARA EDUCAÇÃO DE RAPAZES

INTERNATO  
SEMI-INTERNATO E SALAS DE ESTUDO

PARA  
Alunos do Ensino Primário, Liceal e Técnico

INSCRIÇÕES:

AGOSTO — na Secretaria do Colégio D. António Barroso  
SETEMBRO — na Secretaria do Lar de S. José

## Notícias diversas

Na praia da Póvoa de Varzim, com suas famílias, encontram-se a veranejar os nossos prezados amigos Snrs.:

Dr. Joaquim Furtado Martins, Engenheiro João Augusto Vieira Duarte Veloso, Dr. Mário Miguel Norton, Dr. Emídio Leite, Dr. Viriato Lusitano Alves Ferreira, Mário Norton, Arnaldo Salazar, Aires Neiva de Oliveira e António Vasconcelos do Vale e as Sr.<sup>as</sup> D. Beatriz e D. Violante Cardoso de Albuquerque.

— Na praia da Apúlia, na companhia de suas famílias os nossos prezados amigos. Snrs.: Carlos Fernandes Brandão, Cândido Cunha, Francisco Duarte Carvalho, José Soucasaux e Manuel Cândido Gonçalves.

— Em Fão, os nossos prezados amigos Snrs.:

Eurico Dias Gomes, Francisco

Quem neste jornal anuncia...  
...o seu negócio amplia

José Pacheco Rodrigues, José Pimenta do Vale, Gil Meira de Carvalho e António Baptista.

— Em Moledo do Minho, com suas famílias, os nossos prezados amigos Snrs.: Dr. Joaquim Reis e Fernando Coutinho.

— Em Encourados, na Quinta de Santa Luzia, a Sr.<sup>a</sup> D. Laura Matos Lopes de Almeida.

— No Gerês, a fazer tratamento, o nosso amigo Sr. António José de Sousa Costa.

— Em Leça de Palmeira, com sua família, o nosso amigo e assinante Sr. Armando Silva.

— Em Abade Neiva, na sua propriedade, com sua esposa e filha, o nosso amigo e assinante Sr. João Teixeira Guilherme.

## Baptizado

Na Igreja dos Mártires, em Lisboa, realizou-se o baptismo do primogénito do nosso estimado conterrâneo Sr. Eng. José Fernandes Vasconcelos Pinheiro e de sua esposa Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Maria Vitória Rodrigues Vasconcelos Pinheiro.

O neófito recebeu o nome de Luís Manuel.

Foi ministro baptizante, o nosso ilustre conterrâneo Sr. Monseñor Lopes da Cruz e serviram de padrinhos a tia paterna Senhora Dr.<sup>a</sup> D. Maria da Glória Vasconcelos Pinheiro e o avô materno Sr. Manuel Rodrigues Victor.

—(—)

## Admissão ao liceu

Ficaram aprovados nos exames de admissão ao liceu, realizados no Liceu Sá de Miranda, de Braga, os meninos: António José Albuquerque Oliveira da Quinta, João Augusto Lemos de Jesus, João Augusto Matos da Silva Corrêa, João Pedro L. Simões Norton, Pedro Manuel Azevedo Miranda Baptista e a menina Amália de Fátima Baptista de Carvalho.

Muitos parabéns.

## Visado pela Censura

## SENHORA DA FRANQUEIRA

(Continuação da página 1)

### OUTRAS NOTAS

Ontem terminou na Igreja Matriz a pregação feita, com grande brilhantismo e eloquência, pelo Rev. Alberto da Rocha Martins e hoje, principiará a pregação pelo Rev. Frei Mário Branco, da O. F. M.

— Amanhã, pelas 21 horas, realizar-se-á a procissão de velas que percorrerá o seguinte itinerário:

Rua da Igreja, Ponte, Rua Faria Barbosa, Rua Infante D. Henrique, Rua D. António Barroso, Largo da Calçada (junto ao Quiosque), Avenida Dr. Oliveira Salazar (parte central), Campo 5 de Outubro (circundando o Jardim), Avenida Dr. Oliveira Salazar (junto às casas), Largo da Calçada (junto às casas), Rua Faria Barbosa, Rua Duque de Bragança e Rua da Igreja. Ao recolher será dada a bênção do Santíssimo Sacramento à porta da Matriz.

— No Sábado de tarde, na Igreja Matriz, estarão confessores, para atenderem todos os fiéis.

— Os serviços de ordem e de trânsito no domingo, durante o dia e na procissão, que foram excelentes e só merecem louvores, estiveram a cargo da Polícia de Segurança Pública, da Polícia de Viação e Trânsito e da G. N. R.

O Comandante da G. N. R. Sr. Manuel Pereira de Carvalho e o Chefe do Posto, sargento Sr. João de Barros Moreno e o Sub-chefe do Posto de Barcelos da P. S. P., Sr. Mário de Barros e o Comandante do Posto da Polícia de Viação e Trânsito Sr. Luís Monteiro, assim como todos os seus subordinados, pelo zelo e apuro como se desempenharam das missões que tiveram a seu cargo, estão de parabéns.

— A Peregrinação à Franqueira no próximo domingo é organizada na Igreja Matriz, donde sai sob a presidência de um Ex.<sup>mo</sup> Prelado, às 9 horas da manhã.

A chegada ao alto da Montanha está prevista para o meio dia. A representação da cidade, porque é a que faz a entrega ao Santuário, organiza-se imediatamente à frente do andor; as representações das freguesias ficam à frente da cidade, indistintamente, à medida em que vão chegando. As que chegarem com o préstito em andamento, entram em qualquer local, formando entre as já incorporadas e a representação da cidade.

— Recomenda-se aos peregrinos que, no momento da chegada da peregrinação, durante a missa campal e a procissão eucarística que se lhe segue, todos se unam aos actos a realizar, em demonstração realme de amor a Nossa Senhora da Franqueira.

As pessoas que pretendam entrar no Santuário, por devoção ou para lucrarem a indulgência plenária de que podem beneficiar os Irmãos da Confraria, têm de seguir a ordem seguinte: entrada, pela porta principal; saída, pela porta lateral e pela sacristia.

PARA O CALOR



REFRIGERANTES

INVICTA

Qualidade - Higiene

C.A. UNIÃO FABRIL  
PORTUENSE

AGENTE EM BARCELOS:

José Soucasaux

Telefone 8445

## Engenheiro Miguel Basto

A passar uns dias com seus pais, encontra-se nesta cidade o nosso estimado amigo Sr. Engenheiro Miguel Vieira de Sousa Basto, acompanhado de sua esposa a Senhora Dr.<sup>a</sup> D. Maria Emília Hidalgo de Almeida Sousa Basto.

—(—)

## Volta a Portugal

Integrado na equipa do Académico, como massagista, anda na Volta a Portugal, em bicicleta, o nosso amigo Sr. José Pinto Lázaro, conhecido massagista do Gil Vicente F. C.

## Grandiosa Peregrinação em honra de Nossa Senhora Aparecida de Balugães

Presidida por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo Auxiliar de Braga, D. Francisco Maria da Silva, realiza-se no próximo dia 15 de Agosto a grandiosa peregrinação em honra de Nossa Senhora Aparecida de Balugães, com o seguinte programa:

Dias 6 a 14 — Às 18,30 horas, novena preparatória, com sermão e bênção do SS. Sacramento, havendo no dia 13 confesso geral e comunhões.

No domingo, dia 10, as cerimónias terão início às 17 horas.

No dia 13, além das cerimónias previstas, terá lugar, pelas 18,30 horas, o Sagrado Lausperene que terminará no dia 14 com Missa Solene, Sermão, Solene Te-Deum e Procissão Eucarística.

Findas estas cerimónias será prestada homenagem ao devotado amigo do nosso Santuário, o Rev. P.<sup>e</sup> Bartolomeu Ribeiro, sendo descerrada a sua fotografia na casa das estampas, comemorativa do 25.<sup>o</sup> ano da sua presença neste lugar sagrado.

Dia 14 — Missas, confissões, comunhões e sermão.

Às 22,30 horas, sairá a Majestosa Procissão de Velas seguida de Exposição solene do Santíssimo Sacramento e Vigília nocturna.

Dia 15 — Às 4 horas, Missa e Comunhão geral, seguida de diversas missas, saindo às 10,30 horas do Largo de S. Bento, a Grandiosa Peregrinação Anual, havendo à chegada ao Santuário a Missa Campal com homilia aos peregrinos. Em seguida Apoteose e o Adeus à Virgem.

Às 16 horas, Adoração e Bênção do Santíssimo Sacramento.

Lâmpadas a 4\$00  
NO  
Armazém Esteves

## Herniados

«BRAUBURGER» é a CINTA ALEMÃ que contém radicalmente todas as HERNIAS. «BRAUBURGER» é garantida com assistência técnica gratuita pelo INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS, Largo do Mastro, 29, Lisboa  
Telefone 5 39 54

## Surdos

Novos modelos de aparelhos, novos modelos de ÓCULOS para ouvir; novos preços ao alcance de todos. Na defesa dos vossos interesses consultem o INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS  
Largo do Mastro, 29 — LISBOA

# EXTERNATO ALCAIDES DE FARIA

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 48 (Casa do Barco)

BARCELOS

## EDUCAÇÃO DE MENINAS

CURSO DOS LICEUS

Matrículas de 1 a 10 de Setembro

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8518

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

### Termas do Eirogo

Neste semanário, por diversas vezes, temo-nos referido às termas do Eirogo, estância de cura e de repouso que devia merecer o maior carinho e desvelo a todos os barcelenses, e em especial aos que têm a responsabilidade do progresso do concelho.

É que na verdade, as águas do Eirogo a que especialistas de renome têm feito as melhores referências e os mais rasgados elogios podiam, e deviam, constituir mais um grande cartaz turístico de propaganda da nossa terra.

Ultimamente, o nosso prezado amigo Sr. Dr. Mário Augusto V. de Queirós, seu concessionário e director clínico, tem desenvolvido uma notável actividade no sentido de tornar num lugar digno de apreço, essa privilegiada estância de cura e de repouso.

Há dias, no passado dia 30 de Julho, a convite do concessionário das termas do Eirogo e sob a sua presidência, em reunião familiar, estiveram presentes, o Prof. Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira, da Faculdade de Farmácia do Porto, autor dum estudo completo da composição química das águas; o Prof. Doutor Frazão Nazaré, Vice-Presidente da Câmara do Porto; Dr. José António Pereira Machado, Subdelegado de Saúde; Dr. Francisco Torres, Director clínico do Hospital de Barcelos; Dr.ª D. Maria Angelina Corrêa; Dr.ª D. Maria da Soledade Pinheiro Coutinho; Dr. Camilo Araújo; Dr. Joaquim Reis; Dr. António Pedras; Dr. Gonçalves Azevedo; Dr. António Coutinho; Dr. José António Torres, Dr. Manuel Monteiro de Carvalho, D. Inês Reis, D. Rosália Basto, Artur Basto e alguns representantes da imprensa.

Aos brindes usaram da palavra os Srs. Dr. Francisco Torres e Prof. Doutor Nunes de Oliveira que focaram o valor terapêutico das águas do Eirogo e exaltaram o trabalho dispendido pelo Sr. Dr. Mário Queirós no sentido de valorizar cada vez mais aquelas termas que, na verdade, honram Barcelos. Por fim, o Sr. Dr. Mário Queirós, agradeceu a presença dos colegas e amigos e lamentou que nem todos tivessem acedido ao seu convite.

Acentuou que se tratava de uma reunião amiga para troca de impressões sobre o futuro do Eirogo e simultaneamente, para estreitamento de amizade e convívio entre os médicos de Barcelos e ainda o desejo que tinha de que as termas do Eirogo merecessem aos colegas o devido interesse e todos colaborassem no seu engrandecimento.

### Concurso Nacional da Empresa Agrícola Predominantemente Cerealífera

Conforme já dissemos no número anterior, a F. N. P. T. promove o Concurso acima referido, cujo prazo de inscrição no Grémio da Lavoura, termina, impreterivelmente, em 30 de Outubro próximo.

Como o Regulamento respectivo é bastante extenso, será de toda a conveniência que os Senhores Lavradores interessados colham no Grémio todas as informações que desejarem, pois a sua publicação seria impraticável.

Entende o Grémio da Lavoura de Barcelos que uma grande parte dos seus associados está em condições de poder concorrer e, assim, pede a todos que não deixem ficar para a última hora a sua inscrição, pois, pelo seu volume, não seria possível atender a todos, o que, além do aborrecimento natural causado, poderia acarretar prejuízos graves e irremediáveis, visto ter, forçosamente, de respeitar o prazo que lhe é imposto.

### Limpeza

Pedem-nos para chamar a atenção de quem de direito para que os serviços de limpeza da nossa Câmara, não deixem de se estender até ao Pessegal.

Há necessidade, sobretudo nesta época de verão que o acesso ao Rio pelo Pessegal se encontre limpo e que esse local não se transforme em vazadouro público.

### Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar no presente número diverso original entre o qual algumas notícias.

### Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas preferiam sempre a Casa

### José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS  
BARCELOS

Fotografia em todos os géneros



### PEIXOTO

COM CARROS DE ALUGUER NA PRAÇA DE BARCELOS, comunica aos seus Ex.ºs Clientes que tem o seu luxuoso carro MERCEDES BENZ 180, a gasolina, devidamente legalizado para viajar por toda a Europa.

Para informações:

Telefones | Praça 8488  
| Resid. 8475

### Até que enfim!...

Em Barcelos já se bebe cerveja à caneca como nas melhores cervejarias.

### JOCA BAR

O único com balcão frigorífico MARISCOS FRESCOS todos os dias  
Telef. 8416 (P. P. C.) — BARCELOS

### Fábrica de Cerâmica

Em Barcelos, no lugar da Estação, com 8.000 m<sup>2</sup> de terreno — VENDE-SE.

Aneis de cimento para poços  
Peças para revestimento de minas  
Tubos de cimento para regas e saneamento  
Postes de cimento armado para linhas eléctricas (aprovados)  
Telha lusa, para igrejas e escolas

PESSOAL ESPECIALIZADO HÁ MAIS DE 30 ANOS

**Alves, Oliveira & Machado, Lda.**

Telef. 110 e 284 — V. N. de Famalicão

### EDITAL

ALFREDO TEIXEIRA DA COSTA PEREIRA, ENGENHEIRO-CHEFE DA 1.ª CIRCUNSCRIÇÃO INDUSTRIAL, FAZ SABER QUE:

A Firma COSTAS, LIMITADA requereu licença para instalar uma oficina de serração de madeiras, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, na Rua Elias Garcia e Estrada Nacional n.º 306, freguesia de Arcozelo, concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando do Norte com a Estrada Nacional n.º 306, do Sul com Joaquim Pedroso Amaro e Emídio Ferraz Menezes Quintela, do Este com Joaquim Pedroso Amaro e do Oeste com Emídio Ferraz Menezes Quintela.

— JOSÉ JOAQUIM FERNANDES MACHADO requereu licença para instalar uma padaria de pão de trigo de farinha espoada, milho e centeio, em regime de trabalho caseiro e familiar, autónomo, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de fumo e perigo de incêndio, na Rua Dr. Manuel Pais, 58, freguesia de Santa Maria Maior, concelho de Barcelos, distrito de Braga.

— Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pes-

### «Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00  
Número avulso . . . . . 1\$00  
Estrangeiro (ano) . . . . . 60\$00  
Ultramar (ano) . . . . . 50\$00  
Anúncios judiciais — linha . . . 63  
Comunicados e anúncios oficiais . . . . . 1\$50

Anúncios por formato — preços convencionais. Linómetro tipo corpo. 8



Agente em Barcelos

Ourivesaria e Relojoaria

**A. MILHAZES**

R. D. António Barroso, 8

Com Sede em: RUA 5 DE OUTUBRO, 5  
PÓVOA DE VARZIM

soas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos nesta Circunscrição, com sede no Porto, Rua dos Bragas, n.º 61.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, em 24 de Julho de 1958.

O Engenheiro-Chefe,

Alfredo Teixeira da Costa  
Pereira

## Externato «D. António Barroso»

(SEXO MASCULINO)

Campo de S. José — Telefone 8511 — BARCELOS

ENSINO MINISTRADO:

**Curso Primário:** Segundo os programas oficiais desde a 1.ª à 4.ª classe e admissão ao Liceu.

**Curso Liceal:** Curso geral dos Liceus (1.º e 2.º ciclos).

**Matrículas:** Efectuam-se a partir do dia 1 de Agosto

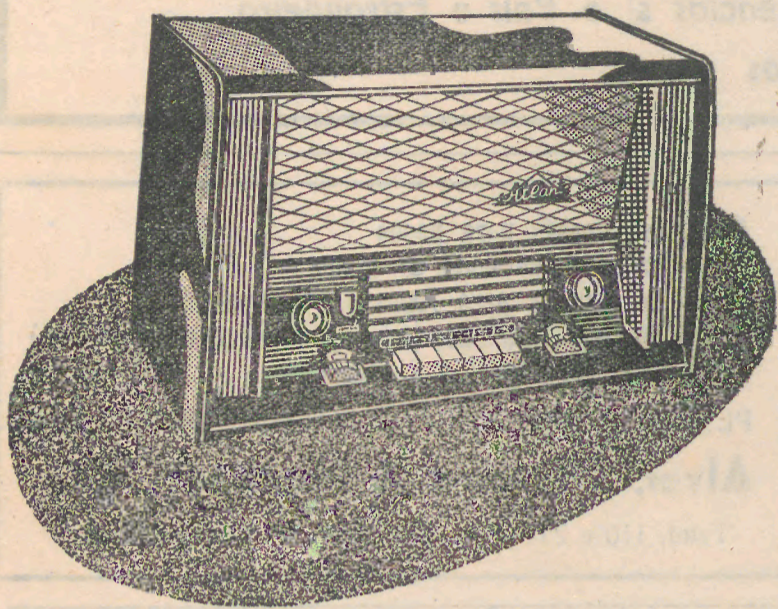
Vende, compra e troca  
máquinas de costura em 2.ª mão

**Fernando Valério de Carvalho**

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

# Atlante Rádio

O [MAIS [COMPLETO 'E PERFEITO RECEPTOR,' ALE-  
MÃO COM QUALIDADES EXTRAORDINÁRIAS



## MODELO W 635/3D

4 bandas de ondas \* F.M. \* 3 alto-falantes \* seis teclas  
de comando \* registo de som \* olho mágico \* caixa de

madeira com ornamentos dourados

Por Esc. 2.750\$00!

Queira pedir prospecto elucidativo

AGENTES GERAIS  
**ELECTRONIA, L. da**  
R. DE SANTO ANTONIO, 71, PORTO - TELEF. 25800  
LISBOA, RUA ALEXANDRE HERCULANO, 5-1.º - TELEF. 53263

### Bagação de azeitona

QUALQUER QUANTIDADE  
Bons preços

Alves, Oliveira & Machado, L. da  
Tel. 110 e 284 - V. N. de Famalicão

### Engenho de copos

VENDE-SE

Em estado de novo, fabrico da  
Graça.

Informa esta Redacção.

## DINHEIRO S/ AUTOMOVEIS S/ PROPRIEDADES

emprestamos  
com rapidez e  
nas melhores  
condições

EMPRESA  
PREDIAL

NORTENHA

NO PORTO - PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º - Telef. 26706-30181-31038  
EM LISBOA - PRAÇA da ALEGRIA, 58-2.º - Telef. 35313-366812-366731

colham referencias

## A Poente da Franqueira

(Continuação da página 5)

de ali celebrar a sua primeira missa, cuja ideia foi logo acolhida com todo o entusiasmo pela população que agora o envolveu numa grandiosa manifestação de simpatia.

Durante o banquete ouviu-se um contínuo trote. Brindaram os Revs. Diogo Crespo, António Quezado, Areias da Costa, Dr. Josué Trocado, António Macedo, Albino Portela, Dr. Abel Varzim, António Cruz Carvalho, Augusto Veloso, Avelino Capuchinho e, finalmente, o Frei Eugénio.

Terminado o banquete e depois do magnífico sermão da Senhora do Parto pelo Rev. Frei Diogo Crespo, saiu a majestosa procissão que foi admirada pelos milhares de forasteiros que enchiam completamente todos os caminhos.

Diga-se de passagem que só a Auto-Motora fez 16 carreiras de Barcelos até Vila Seca.

Seguiu-se, depois, o arraial animado pelas excelentes bandas de Gueifães da Maia e Municipal de Espinho.

Tudo decorreu com compostura e elevação, o que é mais um motivo de satisfação para aqueles que as promoveram. Gastaram-se cerca de quinze mil escudos e, para não fugir à tradição, gastaram-se mais 4 com alfaias que foram inauguradas nas festas.

Queremos destacar, entre todos quantos concorreram para a sua realização, os seguintes Snrs., que vivendo fora de Vila Seca, nos ajudaram com suas generosas esmolas:

Joaquim de Lima Loureiro, José Soares Loureiro, Fernando Lameelas de Sá, Germano Alexandre de Sá e Gaspar Lopes, estes dois da Póvoa, José Gomes Fernandes e Viação Auto-Motora.

C.

### Agenda Médica

**Maria Angelina Corrêa**

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 6398

**FRANCISCO TORRES**

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso - Telef. 8377

Residência:

Av. Alcáides de Faria - Telef. 8210

**Camilo Ramos**

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico - Doenças

da boca e dos dentes - Prótese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 62

Telefone 8321

### Serviço de Restaurante na Pousada da Franqueira

Todas as pessoas que desejem Almoçar na Pousada da Franqueira por ocasião da Grande Peregrinação podem desde já fazer a sua inscrição no Restaurante Pérola da Avenida.

O Proprietário

### RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

## José Araújo Gonçalves

COM FÁBRICA DE SERRAÇÃO

RUA ELIAS GARCIA - BARCELOS

TELEFONE 8343

Participa aos seus estimados Clientes, de que acaba de montar uma moderna Balança, para pesar camionetes, etc., ao preço de 3\$00.

## ADEGA NECO

Uma das principais do Porto

Bons vinhos, grande variedade em petiscos sempre frescos

Almoços e jantares a preços sem concorrência

Pregos à Neco, especialidade da casa

Cozinha permanente

ABERTO ATÉ ÀS 24 HORAS

Telefones 42995 e 45459

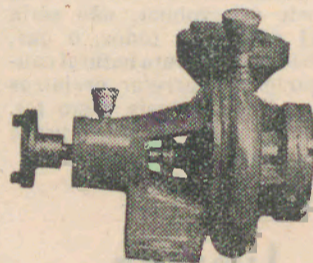
Rua de Costa Cabral, n.º 16-A (Ao Marquês de Pombal)

PORTO

## MECÂNICA DE BARCELOS

Avenida Alcáides de Faria, 138 - Telefone 8301

BARCELOS



Fabrico perfeito de Bombas especiais para grupos eléctricos e de explosão.

Nesta casa fazem-se reparações em qualquer tipo de bombas, motores e demais trabalhos de serralharia mecânica.



NÃO É TÃO CARO COMO OUTROS. MAS É TÃO BOM COMO OS MAIS CAROS

Vende-se em Barcelos na Ourivesaria e Relojoaria **A. MILHAZES**  
Rua D. António Barroso, 8

Com sede em: Rua 5 de Outubro, 5  
PÓVOA DE VARZIM

### 150 Contos

Empresta-se a quantia de 150 contos, ou em fracções, sobre 1.ª hipoteca.

Informa esta Redacção.

### ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a **CASA SOUCASAUX**  
TELEFONE 8345

Fotografias - Rádios - Oculos  
Artigos fotográficos, etc.  
BARCELOS

A segurança dum casa está nos alicerces...



A segurança do futuro está na propriedade!

### Figueiredo

compra, vende e hipoteca PROPRIEDADES COLOCA CAPITAIS

TELEFONE 24195  
**Figueiredo**  
TRAV. DOS CLERIGOS, 15-2.º PORTO

## JOAQUIM LÁZARO

Agradecimento e Missa do 30.º dia

Sua família, muito reconhecidamente, agradece a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do saudoso finado, bem como às que, de qualquer modo, lhe apresentaram condolências; e participa que a Missa do 30.º dia por alma do querido extinto, será rezada na Capela de S. José, no próximo dia 12 do corrente, pelas 8 horas, agradecendo, desde já, a todos que assistam a este piedoso acto.

Barcelos, 7 de Agosto de 1958.

A FAMÍLIA



# A POENTEDA FRANQUEIRA

## NOTA DA QUINZENA

### A VOLTA

Quando íamos escrever esta «nota», chega-nos o jornal com a trágica notícia: dois ciclistas espanhóis mortos — talvez por insolação ou qualquer outro motivo aliado ao excessivo calor — e um terceiro em perigo de vida por causa de uma grave queda!

Há muito que vimos acompanhando e, por vezes, até vendo a «volta». E nunca compreendemos qual a razão pela qual os organizadores da «volta» escolhiam para ela o tempo de maior calor. Critério puramente financeiro? Outro qualquer? Seja como for, o que temos visto e observado leva-nos, pela primeira vez, a levantar o nosso protesto contra um esforço destes em Agosto, o mês de maior calor em Portugal!

De nada valerá o nosso protesto, mas que valha, ao menos, o protesto dos dois cadáveres de atletas espanhóis, caídos, na força da vida, no 1.º dia da Volta.

Se calhar, ainda nos vêm dizer que não foi o calor. Que um tomou um estimulante e outro bebeu água gelada, etc., mas, no fim de contas, ninguém nos convence da não responsabilidade dos que organizam uma competição que exige tamanho esforço numa época em que o calor, só por si, esgota as energias de qualquer. Mas ao falarmos desta «volta...» desportiva, veio-nos à ideia uma outra «volta» (não desportiva) que acabou precisamente no dia em que começou a do pedal. Referimo-nos à «volta» que Nossa Senhora da Franqueira realizou a todas as freguesias do concelho de Barcelos.

Domingo recolherá a veneranda imagem à velha e simpática capelinha da Franqueira. Não foi «desportiva» esta volta. Não atraía a atenção do País. Mas quanto bem terá ela feito, no silêncio! Volta de bênçãos e de paz! Como tudo isto é diferente!

E que símbolo para os tempos de hoje!  
Mas ao pensarmos nestas duas «Voltas», no que cada uma delas simboliza, veio-nos à mente uma outra triste realidade. A longa, a interminável, a trágica lista de mortos e de feridos que, todos os dias, a estrada produz!

Na Itália, 25 mortes por dia. Na América? Na Europa toda? E em Portugal? Todos os dias, mesmo entre nós, há mortos e feridos! Por culpa própria uns, por culpa alheia outros. Seja como for, a estrada é hoje causa de luto e de sofrimento. Parece que a mão de Deus ainda não abençoou as estradas...

E lembramo-nos também, ao pensar em tudo isto, que os antigos atraíram a protecção do céu sobre os seus passos consagrando os caminhos a Nossa Senhora. E lançou-se então a comvente invocação: «Nossa Senhora dos Caminhos, rogai por nós».

Mas as estradas de hoje não são os caminhos de outrora, nem os meios de transporte modernos os que usavam os nossos avós.

É preciso consagrar a Deus as Estradas. É preciso colocá-las sob a invocação da Virgem Maria. Por isso, daqui lançamos o apelo, se é que ainda não existe a invocação: que comecemos a invocar Nossa Senhora com mais um título: *Nossa Senhora das Estradas*, velai por nós, que nelas temos de andar.

E, se todos os estradistas, ao entrar na estrada, invocassem Nossa Senhora? Se todos se colocassem sob a Sua poderosa vigilância?

E se todos se unissem e, nos principais centros de estradas erguessem uma capela a Nossa Senhora das Estradas? E, ao passar ali, parassem um minuto, ajoelhassem e rezassem?

Talvez que a lista trágica começasse a minguar, por Nossa Senhora começar a estender também o Seu Manto sobre estradas e estradistas.

Bem sabemos que tudo isto escrevemos fará sorrir os descrentes. Mas nós somos daqueles que têm visto muitos descrentes ou que tal se julgam, ajoelhar a sua alma — e quantas vezes os próprios joelhos — diante duma imagem de Nossa Senhora...

Riam-se embora os que nem isso são capazes de fazer, a ideia aí fica: *Nossa Senhora das Estradas, rogai por nós!*



- 1 \* Na Inglaterra, em casa dum sujeito que lhes declarava não ter um tostão de seu, os cobradores de impostos encontraram 18 mil dólares em notas e mais 1.800 em títulos, além dum «Stradivarius», que vale uma fortuna.
- 2 \* Morreram 26 pessoas, na Iugoslávia, devido a uma explosão de gás registada no túnel duma central hidroelétrica.
- 3 \* O «Prémio da Paz de Nossa Senhora de Fátima» foi atribuído ao Presidente da República Francesa, René Coty.
- 4 \* Há armazenadas no Mundo 50.000 bombas atómicas, nas quais mais de metade em poder dos Estados Unidos.
- 5 \* Na Holanda, em 1957, houve 1.687 mortos e 23.327 feridos, em acidentes de viação.
- 6 \* Adolfo Martin Bormann, filho do antigo dirigente nazi e afilhado de Hitler, recebeu a ordenação sacerdotal e vai dedicar-se à acção missionária em África.
- 7 \* Na China comunista, existem actualmente cerca de 80 milhões de desempregados.
- 8 \* Na Argentina, devido às cheias, há mais de cem mil pessoas sem lar, 60 mortos e 300 desaparecidos.
- 9 \* Na Polónia, agentes do Governo assaltaram um convento no santuário de Czestochowa.
- 10 \* No último dia de Julho, em Lisboa, os termómetros marcaram 45º ao sol.
- 11 \* Catorze operários japoneses ficaram enterrados vivos numa galeria duma central eléctrica subterrânea.
- 12 \* Segundo um vespertino de Berlim, Nikita Krushchev enviou a sua própria mulher para um campo de concentração.
- 13 \* Na América, há uma colecção de selos avaliada em cerca de 72 mil contos.
- 14 \* Um americano de 28 anos tinha «amealhadas» no estômago 391 moedas.
- 15 \* É de 25 mortos a média diária das vítimas de acidentes de viação, na Itália.

Gonçalves de Oliveira; a 23, com o nome de Adelino, um filho de José Loureiro da Silva e de Maria do Carmo Azevedo; e, a 27, com o nome de Maria Adelaide, uma filha de António Figueiredo Miranda e de Rosa Alves Teixeira.

**As Festas das Necessidades** — A Comissão das nossas festas trabalha com entusiasmo nos preparativos para as festas que aqui se vão realizar em 7 e 8 de Setembro em honra da Senhora das Necessidades. Na próxima crónica indicaremos o programa.

da Senhora do Parto e também com a celebração da missa nova dum dos seus filhos. Inteiramente votada ao progresso e em maré de grandes realizações, marcou bem alto com as suas tradicionais festas a que o povo assistiu. E valha a verdade que não se arrependeu, tal o esplendor das festividades e a atracção dos números do programa.

E mais adiante: «No sábado, à noite, realizou-se uma majestosa procissão de velas em que se incorporou uma multidão compacta de povo de todas as redondezas, cantando e rezando, e empunhando respeitosa e à sua velinha acesa. À chegada à Igreja, o Rev. Frei Diogo Crespo proferiu, então, uma brilhante alocução à grande multidão que se apinhava, por todos os lugares contíguos à Igreja, escutando religiosamente a sua eloquente palavra.

Finda esta, e dada a bênção do Santíssimo, foi queimada uma surpreendente sessão de fogo de artifício com a qual terminou a vigília do grande dia.

No domingo, depois da comunhão geral, notava-se um vai-vem constante, numa autêntica roda-viva, entre os festeiros, sobretudo assentando nos últimos retoques e alcatifar os caminhos desde a residência paroquial até à Igreja por onde passaria o neo-sacerdote. E eram 10 horas, quando saiu o numeroso cortejo da residência para a Capelinha da Senhora do Parto, onde Frei Eugénio se paramentou para a celebração da sua primeira missa. Pouco depois, seguiu-se, dali, um vistoso cortejo, ao som dos acordes musicais para, chegados ao altar, entoar o Veni Creator que a Schola S. Gregório VII, de Famalicão, interpretou duma maneira impecável. E logo após, seguiu-se a celebração da santa missa a que a norma coral deu grande brilho, sendo dirigida pelo Rev. P.º Augusto Veloso.

No momento do ofertório o Rev. Frei Diogo Crespo subiu ao púlpito, dissertando sobre as belezas do sacerdócio.

No final da missa, foi entoado o solene Te-Deum que a Schola cantou enquanto prosseguiu a tocante cerimónia do beija-mão, numa nota inédita mas conforme ao rito romano, que o povo viveu interessadamente. Nas proximidades da residência paroquial foi servido, depois, um distinto banquete a mais de cem convidados que motivou os mais valiosos brindes pelas felicidades do novo sacerdote, filho de Vila Seca, que embora actualmente ausente, manifestou desejos

(Continua na página 4)

### De longe... e ao largo...



Voltou, há dias, à sua terra de *Cristelo*, o Senhor José Carvalho da Costa, importante capitista em S. Paulo. E não se esqueceu duma encomenda sua para os amigos.

— Depois dum ano de merecidas férias na sua terra de *Vila Seca* que muito ama, voltou ao Brasil, acompanhado de sua esposa e filho, o importante comerciante no Rio de Janeiro Sr. José Soares Loureiro. O ilustre Vilasequense, que sempre se mostrou interessado com o progresso da sua terra, antes de partir entregou 1.000\$00 para as festas da Senhora do Parto.

Gilmonde, 4

**Senhora da Ajuda** — Mais uma promessa se cumpriu na capelinha da Senhora. Ontem, de manhã, houve missa cantada, e, de tarde, o Rev. Pároco de Barcelinhos subiu ao púlpito, a cantar magnificamente as glórias da Senhora da Ajuda.

Verifica-se, com júbilo, que a devoção à Senhora da Ajuda aumenta cada vez mais e que os seus devotos se mostram reconhecidos pelas graças dispensadas.

**Nova Professora** — Concluiu, com brilhantismo, o curso da Escola do Magistério Primário, a menina Maria Emília da Silva Matos, prezada filha do nosso activo Presidente da Junta, Sr. Augusto Gomes de Matos e de sua esposa, D. Ricardina Emília da Silva Matos.

A nova Professora e a seus pais apresentamos as mais efusivas e sinceras felicitações.

**Em flagrante** — Pelas 23 horas do dia 30 passado, foram apreendidas pelas autoridades desta freguesia duas carroças, carregadas de cortiça, com os números 5579 e 7450. Os condutores, Daniel Pereira Lopes e Adelino Gonçalves Manhente, ambos de Barqueiros, declararam que vinham ganhar vin-

te escudos, por conta da «Sociedade Exploradora» da cortiça dos outros, tendo indicado os nomes de dois sócios.

Não poderia a G. N. R. controlar essas caravanas de carroças que continuamente passam por estas freguesias, com pinhas e canhotas, pinheiros e cortiça, que toda a gente sabe ser coisa roubada?

**Entre nós** — Cumprimentamos, nesta freguesia, o nosso amigo Dr. Adelino Costa, advogado em Lisboa e irmão das Ex.ªs Professooras desta freguesia.

Benvindo seja!  
**Tempo** — Chegou o calor e pela medida grande...

Não é só na Itália onde morreram já algumas pessoas e outras enlouqueceram, nem só em Lisboa onde os termómetros marcaram 45 graus; também por aqui o calor tem apertado. Bem diz o adágio:

«Corra o ano como for, em Agosto e Setembro calor».

C.

Barqueiros, 4

**Passeio da Catequese** — Promovido pelo nosso Rev. Pároco, as crianças da catequese realizaram no passado dia 24 de Julho um agradável passeio até ao Alto Minho. Tomaram parte na alegre caravana as catequistas.

O entusiasmo, ordem, bom entendimento e pontualidade nas saídas impressionaram o nosso Pároco e deu motivo a firme resolução de se repetir a excursão no próximo ano. Até lá, uns escudos para o lado.

**Sempre teremos Bomba de Gasolina** — É verdade! Depois de tantos aborrecimentos causados por tantas plantas e tantas exigências que iam ficando tão caras como a própria obra, sempre se iniciaram os trabalhos.

Era bem tempo! Vamos a ver se agora nos aparecem mais umas coisas...

**Consórcio** — No dia 14 do mês passado, tiveram o seu consórcio António de Oliveira e Deolinda Manhente Gonçalves, respectivamente, filhos de Manuel da Silva Oliveira e Isabel Martins do Souto, e



### MOMENTOS DE BOM HUMOR

**Médico:** O que você precisa, para se curar, é muita carne.

**Doente:** A última vez que me visitou disse-me que a carne era um veneno para mim.

**Médico:** Oh, meu amigo! Você tem que ter em conta que a ciência médica vai constantemente progredindo.

Quando um amigo faz uma das visitas ao outro amigo, notou que por baixo da cama havia um grande buraco no soalho.

— Para que é isso, António? É por causa das pulgas.

— Como?

— Sim. Elas vêm a pular, a pular, e... zás, caem no buraco!

— Pai, que vem a ser um traidor, em questões de política?

— Traidor, filho, é todo aquele que se passa do nosso partido para outro.

— E o que se passa do outro para o nosso, esse que é?

— Esse é um convertido.

de Avelino Gonçalves Manhente e Alice da Fonseca Manhente. Felicidades.

**Filhos de Deus** — Receberam a graça do baptismo que os fez filhos de Deus, a 20 do mês passado, com o nome de Gracinda, uma filha de José Craveiro da Torre e de Elvira



### À luz da eternidade

No dia 8 do mês passado, em *Milhazes*, entregou a sua alma a Deus, deixando este mundo para viver a Vida da eternidade, a Sr.ª Maria Cândida Gomes que contava

69 anos de idade e era casada com o considerado proprietário Sr. António Gomes Ferreira da Rocha e mãe do importante lavrador José Cândido Gomes da Rocha. O seu funeral realizou-se no dia 10, com grande acompanhamento para a Igreja paroquial, onde 10 sacerdotes cantaram o ofício por sua alma, tendo assistido a ele e à missa muitas pessoas, algumas até de freguesias vizinhas. Ao seu marido e filho os nossos pêsames.

— No passado dia 9, em *Gilmonde*, faleceu Maria de Jesus Figueiredo, solteira, de 83 anos, natural desta freguesia. Teve missa do corpo presente e o seu funeral foi regularmente concorrido.

Paz à sua alma.

— Em *Barqueiros*, faleceram, a 25 de Julho, Armada da Cunha Pires e, a 28, Maria da Luz Veiga de Carvalho.

Que descansem em paz.

Vila Seca, 4

**Ainda as nossas festas** — Não há dúvida nenhuma que as nossas festas excederam toda a expectativa. Foram as melhores até hoje realizadas em Vila Seca, e constituíram um autêntico triunfo para a Comissão que teve de vencer certas dificuldades. Vamos transcrever do «Diário do Minho» algumas passagens: «Vila Seca viveu momentos eufóricos de alegria e religiosidade com as festas em honra

Redacção e Administração:  
**Tipografia «Vitória»**  
 TELEFONES 8451 e 8428

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:  
**Tipografia «Vitória»**  
 BARCELOS — Tel. 8428

## O Nosso Cantinho...

Por: **Maria & Colovia**

### Da casa

As nossas leitoras têm aqui a receita da *bola de carne*: 500 grs. de farinha triga; 30 grs. de fermento químico; 3 ovos; 30 grs. de manteiga derretida; meia chávena (de chá) de leite; outro tanto de azeite e uma chávena de água tépida temperada de sal. Deita-se a farinha num alguidar, faz-se uma cavidade no meio e deita-se nesta o fermento desfeito. Junta-se a manteiga, os ovos, o azeite e o leite e mistura-se tudo bem durante 20 minutos. Depois de trabalhada a massa, põe-se durante uma hora perto do lume a levedar. Então, separe-se em duas partes, sendo uma ligeiramente maior que a outra; estende-se a maior numa tábuca e coloca-se num tabuleiro untado de manteiga e polvilhado de farinha, ficando a massa com 3 a 4 centímetros de altura; sobre ela põem-se fatias de presunto, que deve estar sem sal, ou chouriço ou bife de vitela, com um pouco de molho. Cobre-se com a outra parte da massa e vai ao forno a cozer.

×

### Terra pequena

Aqui há tempos, alguém falava com entusiasmo das excelências da vida na capital. Uma pessoa tem sempre com que se distrair a seu gosto: se aprecia cinema, é só escolher a fita e a hora que lhe agradarem mais; se prefere dançar, não falta onde possa ir rodopiar ao som de boa orquestra do género; há sempre oportunidades de aventura, enfim, cada qual pode encontrar aquilo de que gosta. Depois, anda-se à vontade no meio de toda aquela gente que se desconhece, pois se até o inquilino da direita não sabe quem é o da esquerda! Não é como na província, nestas vilas e cidadezinhas dormientes, onde todos se conhecem e não se pode dar um passo que não seja visto e comentado, onde não há divertimentos nem nada, onde a rotina pegou de estaca e se vai alastrando e entranhando cada vez mais.

É verdade que a capital e o seu búlcio e o seu progresso oferecem vantagens de várias ordens. E é verdade que a província é pasmeira. Mas, paciência!, se esta tem os seus defeitos — e tem mesmo — não lhe faltam virtudes.

Numa cidade grande, cada um, dentro da sua posição, é

absolutamente semelhante aos outros dessa posição: frequentam os mesmos espectáculos, vão às mesmas praias, vestem no mesmo estilo, comem, fumam, falam, lêem os mesmos artigos. Constituem bandos, pensando e agindo segundo o molde de conjunto, nem se lembrando cada um de que é indivíduo.

Ora ainda bem na província pode-se melhor ser o que se é. Há a tacanhez do meio, há o *dizer-se* e o *parece-mal*, há o preconceito e outras coisas que tais. Mas isto tudo, que é mau, ao fim e ao cabo, até vem a dar bons resultados pois forma como que uma barreira às liberdades, àquelas liberdades de proceder que são uma das tais vantagens das grandes cidades e que tão bem levam ao desbragamento, à corrupção e ao vício.

Uma cidade pequena é uma grande família. Há membros simpáticos e há os menos simpáticos. De tudo, claro. Mas se, no plano superior, houver elementos que saibam orientar e aproveitar as boas vontades, surgem maravilhas. Na nossa terra se ouve muitas vezes dizer que não há verdadeiro espírito de união. Mas o que não há geralmente é quem saiba fomentar essa união. Que as boas vontades não falham. Era ver no sábado último a azáfama e o interesse com que os grupos disso encarregados tratavam da ornamentação das ruas para a recepção a Nossa Senhora da Franqueira.

Um dos aspectos mais interessantes da vida da província é este sentimento religioso que sempre se manifesta com mais vigor por ocasião de grandes solenidades religiosas. É certo que se diz logo que é hábito, que é uso, que é exterior. Será isso, mas é mais, não duvidamos: é também interior, é chama que ilumina e aquece e orienta. E conforta.

Nossa Senhora da Franqueira chegou e toda a cidade e arredores acorreram a recebê-la. Durante a semana, dedicar-se-lhe-ão todas as atenções e no próximo domingo, chová ou faça sol, milhares de pessoas escalarão o monte a acompanhar a Senhora à sua capelinha. Há quem lá vá pelo espectáculo e pelo passeio? Pode ser. Mas serão poucos, com certeza. Voluntária ou involuntariamente, lá no íntimo de cada um há sempre uma prece que se formula, um pedido que se faz, um agradecimento, uma esperança, um voto. Esquecem-se o dia-a-dia come-

## Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — As Srs. D. Maria José Cardoso Mahiques Senti e D. Maria Henriqueta Guimarães Cibrão, o Sr. Manuel Barbosa de Faria, a menina Maria de Fátima Natividade Miranda Veiga e os meninos Jorge Freitas da Silva Melo e José Luís Pereira da Costa Galiza.

Amanhã — A Sr.ª D. Maria da Glória Carneiro Vilhena F. Gaio.

Sábado — Os Srs. António Pereira da Cruz e Mário Gonçalves de Freitas Guimarães.

Domingo — A Sr.ª D. Margarida Martins da Silva Corrêa e o Senhor António Augusto D. Ferros.

Segunda — As Srs. D. Maria Júlia Calheiros Barreto Cardoso de Albuquerque e D. Albertina F. de Macedo Faria Gaio.

Terça — O menino Daniel Portela de Carvalho.

Quarta — Os Srs. Artur Vieira de Sousa Basto, José Serra Brito Limpo Lobarinhas, Carlos Maria Martins da Silva Corrêa e Durval Rui Beleza Ferraz Valongo.

## Farmácia de Serviço

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia OLIVEIRA, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

## M. Figueiredo

Esteve gravemente doente o nosso prezado amigo Sr. M. Figueiredo, proprietário da agência hipotecária «Figueiredo», da cidade do Porto.

Ao bom amigo, que se encontra em franca convalescença, desejamos-lhe rápido restabelecimento.

zinho, os rancores mesquinhos, as malquerenças e as más-línguas. Supera-se o materialismo rasteirinho da vida quotidiana e dá-se expansão àquela secreta e velha aspiração da alma de mais alto, de mais puro.

E todos ajudam e todos vão e todos rezam.

É a província, é alma não embotada nos prazeres fáceis das grandes cidades, não escurecida pelo fumo das cigarrilhas que as mulheres consomem num desejo estúpido de quererem parecer modernas e civilizadas.

A província ainda não pôs de lado a alma como traste fora de uso e por isso é capaz de oferecer espectáculos belos como esta homenagem à Senhora da Franqueira.

### Ponto final

«A evolução da família sofre a influência da campanha anti-familiar que se desenvolve há mais de um século e constitui uma das características dominantes da história moral do mundo contemporâneo».

J. Leclercq

## SANTA FILOMENA

Em comemoração da passagem de mais um aniversário da morte da milagrosa santa, no dia 10 de Agosto, na sua capela em Mouquim, haverá as seguintes cerimónias:

No dia 1 de Agosto começou a novena preparatória; no dia 9, à noite, haverá procissão de velas, com a imagem de Santa Filomena; no domingo, às 11 horas, missa cantada, com acompanhamento pela nova banda de Vila Nova de Famalicão. Às 17 horas sermão, Procissão e veneração da Preciosa Relíquia vinda de Mugnano — Itália.

O Padre Sebastião Campos, que criou a «Obra de Santa Filomena», continua a pedir o auxílio de todos os devotos para levar a efeito a fundação de uma «Casa dos Desprotegidos» destinada a oferecer o carinho de um Lar a quem o não tem e de proporcionar aos homens e mulheres de amanhã, um mínimo de formação, educação e preparação para a luta pela vida.

Todos os auxílios devem ser-lhe enviados para Mouquim — Vila N. de Famalicão.

## Externato D. António Barroso

Relação dos alunos do Externato D. António Barroso, desta cidade, aprovados nos exames oficiais no ano lectivo de 1957/58:

### 3.ª Classe

Armindo António Pereira D. Pedras, Avelino Domingos da Encarnação Ferreira, José Carlos P. G. da Encarnação, José Manuel da C. Vilas Boas e Luís Inácio Portela.

### 4.ª Classe e Admissão

António Custódio da Costa, António da Silva, Adolfo Faria Pereira, Aristides de Castro da S. Couto, Francisco Manuel V. B. da Silva, João Manuel da R. G. Casanova, Jorge António Pereira, José Manuel Ferreira Pontes, José Moreira, Manuel Maria M. Dantas, Miguel Teotónio F. de Matos Graça, Mário de Jesus Ferreira, Mário Miguel Basto P. Rodrigues e Paulo José Pimenta de C. Damásio.

### 2.º Ano

Adélio de Araújo Coutinho, 14 valores, (Dispensado); António Alves Afonso, 12 valores; António Lobarinhas Garrido, 14 valores, (Dispensado); António Maria de Sousa Cunha, 14 valores, (Dispensado); Armando da Silva Figueiredo, 11 valores; Artur Lemos de Jesus, 15 valores, (Dispensado); Artur Rego Aives de Pinho, 13 valores; Carlos Alberto de C. Coutada, 11 valores; Carlos Augusto de S. Carvalho, 14 valores, (Dispensado); Carlos Manuel B. P. Rodrigues, 14 valores, (Dispensado); Eurico Manuel de A. Dias Gomes, 16 valores, (Dispensado); Francisco Dias Coelho, 12 valores; Henrique Augusto Pereira Moreira, 15 valores; Jorge Augusto B. Coutinho, 15 valores, (Dispensado); Jorge Manuel A. O. da Quinta, 14 valores, (Dispensado); José Augusto M. Durães, 10 valores; José Augusto V. Soucasaux, 11 valores; Mário Faria Boaventura, 14 valores, (Dispensado); Nelson Paulo da Silva, 12 valores; Raul António Portela, 10 valores e Raul Décio Ferreira Nunes, 10 valores.

### 5.º Ano (Secção de Letras)

Adalberto Manuel N. Oliveira, 12 valores; Alfredo Adelino da S. Amaral, 10 valores; António Marcelino F. Araújo, 11 valores; António da Silva e Sousa, 17 valores, (Dispensado); Cândido da Silva Maciel, 15 valores, (Dispensado); Francisco José de A. S. Fernandes, 12 valores; Jacinto Fernão M. B. Lançós, 10 valores; Jaime Manuel Pinho Ferreira, 14 valores, (Dispensado); Jorge Adalberto P. L. dos Santos, 10 valores; José Rui Soutelo Torres, 15 valores, (Dispensado); José Augusto Fontainhas de Carvalho, 10 valores; Manuel Carlos A. Guimarães Vale, 11 valores; Marcelino Baptista G. Anjo, 15 valores, (Dispensado); Valdemar Rodrigues Araújo, 10 valores; Viriato Lusitano M. Ferreira, 14 valores (Dispensado); José Lima Rodrigues, 16 valores, (Dispensado e António Pereira de Sousa, 10 valores.

## Conde de Almoester

Coincidente o primeiro centenário do nascimento do ilustre barcelense Conde de Almoester morto pela Pátria, com as comemorações do centenário da fundação da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, não foi possível a devida comemoração e homenagem póstuma ao heróico oficial nascido em Barcelos.

Com certeza o facto não será esquecido e, não só as entidades oficiais, como todos os barcelenses, procurarão melhor oportunidade para o pagamento da dívida em aberto.

## Exame universitário

Na Universidade do Porto, concluiu o 5.º ano de medicina o Senhor Dr. Manuel Viana da Costa Lima, filho do nosso prezado amigo e assinante Sr. Manuel Fernandes da Costa Lima, Chefe da Secretaria Judicial.

As nossas felicitações ao inteligente estudante e a seus pais.

## Dr. Nuno Simões

Na passada quinta-feira esteve nesta cidade, de visita ao nosso prezado amigo Sr. Dr. Domingos Luciano de Azevedo Figueiredo, distinto advogado da nossa terra, o Sr. Dr. Nuno Simões, antigo ministro e grande economista.

sado); José Lima Rodrigues, 12 valores e José Luís Gomes, 12 valores.

### 5.º Ano (Secção de Ciências)

Adalberto Manuel N. Oliveira, 12 valores; Alberto Oscar de S. Amaral Rosas, 10 valores; Alfredo Adelino de S. Amaral, 15 valores, (Dispensado); António Marcelino F. Araújo, 11 valores; António da Silva e Sousa, 17 valores, (Dispensado); Cândido da Silva O. Maciel, 15 valores, (Dispensado); Francisco José de A. S. Fernandes, 12 valores; Jacinto Fernão M. B. Lançós, 10 valores; Jaime Manuel Pinho Ferreira, 14 valores, (Dispensado); Jorge Adalberto P. L. dos Santos, 10 valores; José Rui Soutelo Torres, 15 valores, (Dispensado); José Augusto Fontainhas de Carvalho, 10 valores; Manuel Carlos A. Guimarães Vale, 11 valores; Marcelino Baptista G. Anjo, 15 valores, (Dispensado); Valdemar Rodrigues Araújo, 10 valores; Viriato Lusitano M. Ferreira, 14 valores (Dispensado); José Lima Rodrigues, 16 valores, (Dispensado e António Pereira de Sousa, 10 valores.

As nossas felicitações a todos os estudantes, famílias e professores do Externato D. António Barroso.